

MEMORIAL DESCRITIVO DOS SERVIÇOS

CONSTRUÇÃO DO PARQUE AGROPECUÁRIO DE FORMOSO – GO VOLUME II – MURO DE FECHAMENTO

Este volume contempla integralmente os serviços referentes à execução do muro de fechamento previstos na planilha orçamentária, abrangendo fundações, baldrames, pilares, vigas de respaldo, alvenaria, revestimentos, pintura e acabamentos.

1. CONSIDERAÇÕES GERAIS

O muro deverá ser executado rigorosamente conforme os projetos estruturais e arquitetônicos, respeitando alinhamentos, níveis, prumos e cotas estabelecidas.

Antes do início dos serviços deverão ser conferidos:

- locação da obra;
- eixo do muro;
- divisas do terreno;
- interferências existentes;
- níveis do terreno.

Toda a execução deverá seguir as Normas Brasileiras vigentes, especialmente:

- ABNT NBR 6118 – Projeto de Estruturas de Concreto;
- ABNT NBR 6122 – Projeto e Execução de Fundações;
- ABNT NBR 15961 – Alvenaria Estrutural;
- ABNT NBR 13281 – Argamassas;
- ABNT NBR 14931 – Execução de Estruturas de Concreto.

Os materiais empregados deverão ser novos, de primeira qualidade, sem defeitos de fabricação e armazenados adequadamente.

2. FUNDAÇÕES – ESTACAS TIPO BROCA

2.1 Objetivo

As fundações têm como finalidade transmitir as cargas do muro ao solo de forma segura, garantindo estabilidade e durabilidade da estrutura.

Conforme orçamento, serão executadas estacas tipo broca com diâmetro de 25 cm em concreto fck 20 MPa, complementadas pela montagem das armaduras longitudinais e transversais.

2.2 Materiais

Os materiais deverão atender às seguintes especificações:

- cimento CP II-F-32 ou superior;
- areia média lavada, isenta de impurezas;
- brita nº 1;
- água potável;
- aço CA-50;
- aço CA-60;
- espaçadores plásticos;
- arame recozido nº 18.

O concreto deverá possuir resistência característica mínima de 20 MPa.
Todo aço deverá possuir certificado de qualidade.

2.3 Equipamentos

Serão utilizados:

- trado manual;
- cavadeira;
- pá;
- enxada;
- betoneira;
- vibrador de imersão;
- equipamento de corte e dobra de aço;
- equipamentos de topografia.

2.4 Critérios de Execução

Inicialmente será realizada a locação dos eixos das estacas.

A perfuração deverá ser executada com trado manual até atingir a profundidade indicada em projeto.

Durante a escavação deverá ser observado:

- verticalidade da perfuração;
- diâmetro constante;
- ausência de desmoronamentos;
- limpeza do fundo.

Após a conclusão da perfuração será instalada a armadura previamente montada.

A armadura deverá permanecer centralizada utilizando espaçadores.

Em seguida será realizada a concretagem contínua, evitando interrupções.

O concreto deverá ser lançado imediatamente após sua produção.

Quando necessário será utilizado vibrador de imersão.

Não será permitido concreto segregado ou com início de pega.

2.5 Controle Tecnológico

A fiscalização verificará:

- profundidade;
- diâmetro;
- posicionamento;
- cobrimento das armaduras;
- resistência do concreto;
- consumo de cimento.

Sempre que solicitado poderão ser moldados corpos de prova.

2.6 Critério de Medição

As estacas serão medidas em metros lineares efetivamente executados.

A armadura será medida em quilogramas.

2.7 Critério de Pagamento

O pagamento compreenderá:

- escavação;
- concreto;
- armaduras;
- lançamento;
- vibração;
- ferramentas;
- equipamentos;
- limpeza.

3. VIGAS BALDRAME

3.1 Objetivo

As vigas baldrame têm a função de distribuir uniformemente as cargas provenientes da alvenaria para as fundações, promovendo maior estabilidade estrutural.

3.2 Materiais

Serão utilizados:

- concreto fck 25 MPa;
- aço CA-50;
- aço CA-60;
- madeira serrada para formas;
- desmoldante;
- arame recozido;
- espaçadores plásticos.

3.3 Execução

Após a escavação serão executados os seguintes procedimentos:

- regularização do fundo;
- execução do lastro de concreto magro;
- montagem das formas;
- montagem da armadura;
- conferência dimensional;
- concretagem;
- vibração mecânica;
- cura do concreto.

As formas deverão apresentar perfeita estanqueidade.

As armaduras deverão permanecer livres de ferrugem, óleo ou tinta.

O cobrimento deverá obedecer ao projeto estrutural.

A concretagem deverá ocorrer de forma contínua.

A cura úmida será realizada durante período mínimo de sete dias.

3.4 Controle Tecnológico

Serão verificados:

- alinhamento;
 - prumo;
 - nível;
 - cobrimento;
 - resistência do concreto;
 - dimensões da seção.
-

3.5 Medição

A forma será medida em metro quadrado.

As armaduras em quilograma.

O concreto em metro cúbico.

3.6 Pagamento

Inclui:

- escavação;
 - formas;
 - armaduras;
 - concreto;
 - lançamento;
 - vibração;
 - cura;
 - desforma.
-

4. PILARES

4.1 Objetivo

Os pilares de concreto armado constituem os elementos estruturais verticais responsáveis pela sustentação da alvenaria do muro e absorção das ações de vento.

Conforme orçamento, compreendem formas, armaduras e concretagem.

4.2 Materiais

O concreto deverá apresentar resistência mínima de 25 MPa.

As armaduras serão executadas em aço CA-50 e CA-60.

As formas deverão ser confeccionadas em madeira serrada de boa qualidade.

4.3 Execução

Inicialmente serão montadas as formas.

As armaduras serão posicionadas utilizando espaçadores.

A concretagem deverá ocorrer em etapas contínuas.

O adensamento será realizado com vibrador de imersão.

Após o endurecimento do concreto será executada a desforma.

As superfícies deverão apresentar acabamento uniforme.

4.4 Controle de Qualidade

Serão verificados:

- prumo;
- alinhamento;
- cobertura;
- resistência do concreto;
- acabamento superficial.

4.5 Critério de Medição

Formas em m².

Armaduras em kg.

Concreto em m³.

4.6 Pagamento

Inclui toda mão de obra, materiais, equipamentos e perdas.

5. VIGA DE RESPALDO

5.1 Objetivo

A viga de respaldo possui a função de solidarizar toda a alvenaria do muro, reduzindo deslocamentos provocados pelo vento e variações térmicas.

5.2 Materiais

Serão utilizados:

- blocos canaleta;
- concreto estrutural;
- aço CA-50;
- argamassa de assentamento.

5.3 Execução

Após a conclusão da alvenaria será executada a cinta superior.

Os blocos canaleta deverão permanecer perfeitamente alinhados.

A armadura será posicionada conforme projeto.

O concreto será lançado continuamente.

5.4 Controle Tecnológico

A fiscalização verificará:

- alinhamento;
- continuidade;
- nivelamento;
- resistência do concreto.

5.5 Medição

Metro linear executado.

5.6 Pagamento

Inclui:

- blocos;
- concreto;
- aço;
- formas auxiliares;
- mão de obra.

6. ALVENARIA DE VEDAÇÃO

6.1 Materiais

Serão empregados blocos cerâmicos furados de 11,5 × 19 × 39 cm, conforme especificado na planilha orçamentária.

A argamassa será produzida em betoneira.

Não serão aceitos blocos:

- quebrados;
- empenados;
- trincados;
- com variações dimensionais.

6.2 Execução

A alvenaria deverá iniciar somente após aprovação da estrutura.

Os blocos deverão ser previamente umedecidos.

As juntas horizontais e verticais deverão apresentar espessura uniforme.

Durante toda execução serão conferidos:

- prumo;
- alinhamento;
- esquadro;
- nível.

A amarração entre pilares e alvenaria deverá seguir o projeto.

6.3 Controle de Qualidade

Serão verificadas:

- espessura das juntas;
- prumo;
- alinhamento;
- resistência da argamassa.

6.4 Medição

Metro quadrado executado.

6.5 Pagamento

Inclui:

- blocos;
- argamassa;
- mão de obra;
- equipamentos;

- andaimes;
- cortes;
- perdas.

7. CHAPISCO E EMBOÇO

7.1 Chapisco

Antes da aplicação do revestimento todas as superfícies deverão ser limpas.

O chapisco será executado com argamassa traço 1:3.

A aplicação ocorrerá manualmente com colher de pedreiro.

A superfície deverá permanecer totalmente rugosa.

7.2 Emboço

Após cura do chapisco será aplicada massa única com espessura média de 25 mm.

A argamassa deverá ser preparada mecanicamente.

O acabamento será desempenado.

Não serão admitidas:

- fissuras;
- ondulações;
- destacamentos.

Controle Tecnológico

Serão verificadas:

- aderência;
- espessura;
- planicidade;
- acabamento.

Medição

Metro quadrado revestido.

Pagamento

Inclui:

- chapisco;
- emboço;
- argamassa;
- andaimes;
- limpeza.

8. PINTURA

A pintura será executada somente após completa cura do revestimento.

Será utilizada tinta acrílica texturizada para áreas externas, conforme previsto na planilha orçamentária.

Antes da pintura deverão ser corrigidas todas as imperfeições.

A aplicação ocorrerá em tantas demãos quantas forem necessárias para obtenção de

acabamento uniforme, normalmente duas ou três.

A fiscalização verificará:

- uniformidade da textura;
- tonalidade;
- cobertura;
- ausência de manchas.

A medição será realizada por metro quadrado pintado.

O pagamento incluirá preparação da superfície, materiais, mão de obra, ferramentas, equipamentos e limpeza.

9. MOLDURA SUPERIOR (PINGADEIRA)

Será executada moldura tipo "U" invertido em argamassa, com espessura de 2 cm, formando pingadeira para proteção do muro contra infiltrações e escoamento superficial, conforme especificado no orçamento.

A moldura deverá apresentar acabamento perfeitamente desempenado, alinhado e contínuo.

A medição será realizada em metro quadrado ou metro linear, conforme a composição orçamentária adotada.

O pagamento compreenderá fornecimento dos materiais, execução completa, acabamento e limpeza final.

10. CRITÉRIOS GERAIS DE ACEITAÇÃO

O muro somente será considerado concluído após:

- aprovação da estrutura;
- conformidade dimensional;
- ausência de fissuras;
- revestimentos íntegros;
- pintura uniforme;
- limpeza completa da área;
- aprovação final da fiscalização.

Todos os serviços rejeitados deverão ser refeitos pela contratada, sem qualquer ônus adicional para a Administração.

Formoso 30 de junho 2026

Gilson Pablo Dias Viana
Engenheiro Civil
1014042577/D-GO